

Passeio no ônibus circular de turismo de São Paulo: saiba como é

Desde 12 de março São Paulo ganhou o ônibus circular de turismo que passa pelos principais pontos turísticos da cidade – falamos sobre ele aqui. Resolvi experimentar para ver como funciona e descobrir os lugares interessantes que São Paulo oferece.

No dia que eu fiz o passeio, o ponto de partida foi a estação da Luz. A partida estava marcada para 12h40, mas saiu com atraso de meia hora. Os ingressos são comprados na hora através de cartão de crédito, débito ou dinheiro, o que atrasou o nosso passeio, já que havia cerca de 40 pessoas para entrar no ônibus.

Com dois andares, num dia que passava dos 30 graus, todos optaram por sentar na parte de cima, mais ventilada e com melhores ângulos para ver a cidade e tirar boas fotos. Na parte de baixo, as janelas são fechadas e não há ar condicionado. Ponto negativo. O wi-fi também não estava funcionando.

O ingresso custa R\$ 40 por pessoa e embora muita gente ache caro, temos que pensar que a maioria que compra o passeio é turista que não tem muito tempo para conhecer a cidade. No exterior e em algumas cidades brasileiras já existe este tipo de serviço há muito tempo e o preço está na média.

À medida que nos aproximávamos dos pontos turísticos um sistema de áudio era acionado com informações sobre o lugar em português, inglês e espanhol. A desvantagem é que quando chegava na parte do espanhol o lugar já tinha ficado para trás há algum tempo.

No ônibus, turistas brasileiros e estrangeiros e poucos paulistanos como eu. O passeio completo tem duração de 3 horas e meia, os passageiros podem desembarcar em qualquer um dos pontos por 10 minutos e voltar para o ônibus. Quem desejar conhecer o ponto turístico terá que esperar o próximo ônibus num intervalo de uma hora e meia. Se for um museu, é tempo suficiente para visitar, mas acho que o intervalo é muito longo até passar o próximo ônibus.

O aviso de desembarque para 10 minutos era dado em português e percebi que muitos estrangeiros estavam confusos porque não entendiam o que o funcionário falava. Pensei que poderia ter um guia bilíngue ou que o funcionário fosse treinado para falar algumas frases em inglês e espanhol.

No dia que fiz o passeio, os pontos de parada foram: Luz, Mercado Municipal, República, Pacaembu, Paulista (Masp), Paulista (Casa das Rosas), Parque do Ibirapuera, Centro Cultural São Paulo, Praça da Liberdade, Pátio do Colégio e Teatro Municipal. Eu mesma resolvi não descer porque sabia que tinha que esperar muito tempo para o próximo ônibus e como já peguei o ônibus às 13h15 não iria conseguir ver tudo. Fica a sugestão de intervalos menores entre os ônibus.

O ideal é embarcar no primeiro horário para ter tempo de desembarcar em mais pontos turísticos e poder aproveitar melhor o passeio. O bilhete vale por 24 horas.

Mudanças

A SPTrans comunicou que durante todos os dias da semana, os ônibus partirão da Praça da República, deixando de atender a Estação da Luz. A alteração tornará as viagens mais rápidas e facilitará o acesso de turistas ao serviço, já que a Praça da República conta com uma Central de Informação Turística (CIT).

Os horários das partidas também serão alterados e passarão a ser feitos da seguinte forma:

– Segunda a sexta-feira às 9h00, 11h20 e 14h10.

– Sábados 8h00, 10h30 e 13h30.

– Domingos e feriados 10h00, 11h40, 13h20, 15h30 e 17h10

Durante o percurso, o usuário pode embarcar em qualquer parada:

– Estádio Pacaembu

– MASP e Casa das Rosas (exceto aos domingos em razão do Programa Ruas Abertas)

– Parque do Ibirapuera

– Centro Cultural São Paulo

– Praça da Liberdade

– Pátio do Colégio

– Teatro Municipal

Nos pontos de embarque e desembarque estão instalados totens indicativos com informações via QR Code, que permite acompanhar em tempo real a chegada do veículo pelo celular. Os aplicativos Moovit e Coletivo também informam a localização dos ônibus.

Além do transporte, o Bilhete Circular Turismo também dá direito a entrada em sete locais contemplados no trajeto: Catavento Cultural, Estação Pinacoteca, Museu Afro Brasil, Museu de Arte Sacra, Museu do Futebol, Pinacoteca do Estado e Museu de Arte Moderna (MAM). No Museu de Arte de São Paulo (Masp), o visitante que portar o Bilhete Circular Turismo será liberado das filas.

O trajeto é feito em ônibus de dois andares com capacidade para 60 passageiros, acessibilidade e sistema wi-Fi. Os coletivos são conduzidos apenas por mulheres, como forma de incentivar a participação feminina no mercado de trabalho.

E você, já fez o passeio? O que achou?

WWW.24HRS.NU (04/05/2016)